

A máscara

Naquele tempo em que não conhecíamos a máscara, parece que já foi há mil anos. Naquele tempo em que as árvores baloiçavam livremente à vontade do senhor vento, o sol era quente e radiante e o céu mais azul do que o mar e as flores que cheiravam a alegria de viver. Naquele tempo em que todas as crianças sentiam a alegria de brincar sem máscara, não havia medo do contágio do vírus e todos víamos o sorriso nos lábios.

Agora, neste tempo, nós as crianças mesmo que nos apeteça sorrir é por detrás de uma máscara, que nos protege a vida, mas deixa todos com o mesmo aspeto e até sem sorriso e sem tristeza, muitas vezes até o som das palavras tem medo de aparecer no meio do nevoeiro que aparece nos óculos de quem os usa.

Um bem necessário e eficaz para que um dia sejamos novamente livres e possamos voar nos nossos pensamentos, sentindo o cheiro do mar enquanto passeamos na praia, sentir a areia a entrar nos olhos e na boca enquanto jogamos à bola, sentirmos o vento quente e frio quer seja verão ou Inverno. Não importa o tempo que demore, importa é que um dia seremos nós, crianças, outra vez livres...livres de termos as nossas gargalhas e as nossas expressões engraçadas, assobiar e até fazer balões com pastilha elástica...

O mundo ficou diferente, tudo ficou diferente, as máscaras essas são todas iguais...mas ainda bem que as temos porque senão ficaríamos todos doentes e não haveria futuro para muitos de nós. Um Vírus mudou tudo, mudou a nossa vida, mudou a forma como vemos tudo e até o que não vemos, porque temos de ficar confinados em casa, mas pelo menos temos saúde.

Um dia tudo acabará, um dia tudo voltará à normalidade, poderemos ver as nossas caras e dos colegas e amigos, poderemos conhecer o rosto dos Professores, poderemos olhar e ver rostos diferentes com alegria de poder ser livre como naquele tempo, com a certeza de um dia poderemos todos ver o Sol mais brilhante que nunca e sentir o cheiro dessa liberdade, que será a Felicidade de tudo ter acabado e dizermos obrigado à máscara.